

democratização da arte em espaços socioculturais

PROPOSTA

A falta de inclusão de pessoas com deficiência visual em espaços culturais é, desde sempre, uma questão social de pouca ênfase em âmbito nacional. Atualmente, museus renomados não detêm de uma infraestrutura que permita o acesso de pessoas com deficiência visual para apreciar a arte local de maneira autônoma. Com isso, contemplando a situação de maneira analítica, foi decidido que havia de ter uma interferência ativa nessa situação que assola a sociedade há séculos. O projeto tem como objetivo democratizar o acesso a arte, facilitando a experiência de pessoas com deficiência visual e neurológica em museus e exposições artísticas.



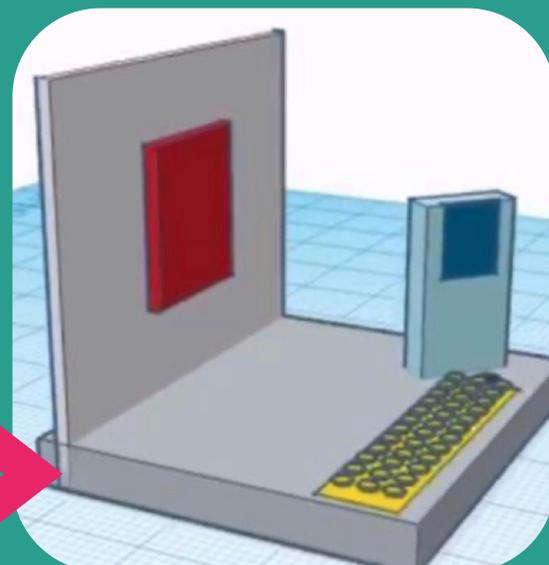
OBJETIVO

O intuito do projeto se dá pela criação de um dispositivo que intermeie o acesso de pessoas portadoras de deficiência visual à espaços culturais (museus e exposições de arte) por meio da audiodescrição de obras. Temos como desígnio uma nova maneira de apreciar a arte, utilizando da tecnologia assistiva para moldar uma didática inovadora que de autonomia para pessoas com deficiência visual que anseiam por serem inseridas nesses ambientes. Além disso, é também de nossa autoria a criação de miniaturas gravuradas em mdf das obras, a fim de auxiliar no reconhecimento tátil das ilustrações e/ou esculturas. Em conclusão, a finalidade do projeto é transmitir a inclusão e acessibilidade e finalmente democratizar o acesso à arte para pessoas com deficiência visual.



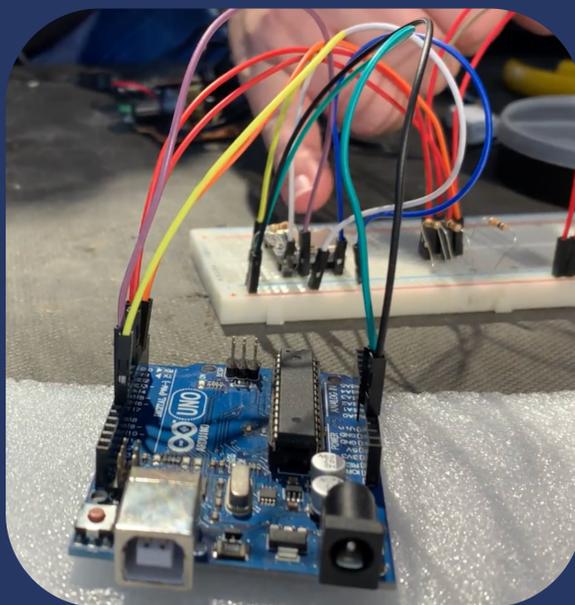
DESENVOLVIMENTO

Em suma, o projeto foi realizado com a finalidade de facilitar a inserção de pessoas com deficiência visual no ramo da arte, seu desenvolvimento foi concluído após o cumprimento de todas suas funções, tanto no planejamento e desenvolvimento de pesquisas de campo e teóricas, como a criação de um design intuitivo; a produção de uma audiodescrição detalhada da obra; a programação do código em linguagem C++ e a gravura da obra em miniatura feita em baixo-relevo, resultando em um totem de tecnologia assistiva que democratize o acesso à arte.



MATERIAIS

Microcontroladores, como o dispositivo Arduino Uno e módulo DFP Player (Mp3), sensores ultrassônicos, caixas alto-falantes e placa de mdf gravurada.



INTRODUÇÃO

Sendo a arte e a cultura fatores significativos para o desenvolvimento intelectual e cognitivo do ser humano, não ter acesso adequado à ela fere o direito comum da pessoa. É notório que as dificuldades encontradas criam obstáculos, por sua vez findando em uma divisão social sendo este de grande preocupação, pois afasta pessoas portadoras de deficiência visual e/ou neurológica de sua própria cultura e idioma. Além disso, 90% dos casos de cegueira no planeta estão em países subdesenvolvidos, onde previamente existe escassez do acesso à arte, configurando-se em um grande obstáculo aos desejos de acesso desta grande parcela da população. Todavia, de acordo com a Lei nº 7.853, existe o apoio nacional à integração de pessoas portadoras de deficiência, fator que facilita o estabelecimento de padrões de acessibilidade e inclusão nos espaços socioculturais, especialmente por meio do projeto d'arte.

MÉTODOS

A elaboração do produto final consiste na junção das etapas precedentes como a programação do Arduino, juntamente ao módulo MP3 Player que será acionado através de sensores ultrassônicos, com o preparo das audiodescrições, com a montagem da base do totem com a placa de madeira (MDF) e o cano de pvc cilíndrico simulando aço inox e finalmente com as gravuras à laser em baixo-relevo das obras selecionadas.

CONCLUSÃO

Dessa forma, para que haja um melhor aproveitamento do projeto, é necessário continuar com o desenvolvimento de suas funções, aperfeiçoando-as e fazendo possíveis manutenções, deixando ainda mais intuitivo e simples ao usuário. Ademais, será preciso realizar mais pesquisas de campo tanto com instituições destinadas a pessoas com deficiência visual quanto com museus e galerias, além de realizar a testagem do protótipo nesses ambientes, proporcionando uma maior e confortável dinâmica ao projeto.

Pedro Rafacho; Maria Fernandes; Diego Meyer
Orientadora: Ana Paula Tirolo